

MARÍLIA MARCUCCI

VOZES DE MULHER
Embates e contrastes

EDITORA PENALUX
Guaratinguetá, 2022

“O texto poético é um tecido necessário à sobrevivência humana — algo sagrado, cujas combinações, tão únicas quanto infinitas, nos trazem beleza, mesmo diante de tanta feiura”.

MARÍLIA MARCUCCI

Marias Clarissas

Estas vozes de embates e contrastes,
dedico a três Marias:

Maria Priscila,
Maria Marina,
Maria Paulinha

três Marias sem as quais eu não seria Maria
três Marias para as quais eu
deixaria todas as Marias

porque as vozes que aqui ressoam
acendem o fogo vívido de “*la senōra*”
que corre com os lobos

nada contidas, todas potentes,
nada discretas, todas ardentes.

Clarissas.

É tempo de conjugar nossas vozes
para libertarmos a mulher forte
jovem enquanto velha
velha enquanto jovem.

O amor da mãe abençoada
pela alma selvagem.

A ciranda das mulheres sábias:
nossa sororidade.

À Maria Priscila,
roguemos por novos cantos
nunca antes ouvidos
nunca ainda proferidos
bem-aventurados vivos
para o milagre da fé.

À Maria Marina,
roguemos por quentes molhos
alimento escaldante
mel e noz moscada
para o milagre do pão.

À Maria Paulinha,
roguemos por longevidade
a capacidade de travestir a avó
na memória eterna
de uma cadeirinha de cordas verdes
forrada macia a um novo ser
para o milagre da ressurreição.

A mulher e o texto

Entre linhas, escrevo-me:
mulher.

Sou como o texto
do verbo tecer
vestes rasas
a profundas,
todas raras.

Entre fios,
teço-me em cores.

Sou tecido.
Em camadas
para dias frios,
invisível
para dias quentes.

Cruzar os fios,
traçar os nós.

Nós enquanto pessoa,
nós enquanto questão.

Enquanto pessoa,
quero os meus nós atados,
se trançando a outros,
entrelaçados
no eminente
encontro.

Enquanto questão,
quero os meus nós desatados,
estampidos, estampados,
livres, utópicos
mesmo que sejam
embates.

Sou contraste.



Livros iluminam

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em outubro de 2022.
